



Relatório
Institucional de
Atividades do
Centro Sabiá
2016

The background is a textured blue paper with a pattern of scattered, stylized leaves in various colors including green, orange, red, brown, white, and cyan. The leaves are of different sizes and orientations, creating a dynamic and organic feel.

Relatório
Institucional de
Atividades do
Centro Sabiá
2016

Apresentação

Em 2016 iniciamos a implementação do nosso novo Plano Estratégico Institucional (PEI) que irá nos orientar durante o quadriênio (2016- 2019). Resultado de um rico processo dialógico e construtivo que envolveu a equipe do Centro Sabiá, representantes das famílias assessoradas e parceiros. O novo PEI buscará garantir a continuidade e/ou o redirecionamento das ações já desenvolvidas pelo Centro Sabiá na perspectiva do cumprimento da nossa missão e do Desenvolvimento Institucional.

O atual plano apresenta algumas inovações em relação ao plano anterior uma delas foi a criação de um novo programa denominado “Programa Direitos Humanos na Agricultura Familiar Camponesa” que surgiu da demanda em responder às necessidades específicas dos sujeitos de direitos da agricultura familiar camponesa considerados mais vulnerabilizados, buscando trabalhar questões afirmativas referentes ao empoderamento das mulheres, jovens, negros e negras, indígenas e LGBTs da Agricultura Familiar Camponesa.

A outra novidade foi o desmembramento do território da Mata Sul e Região Metropolitana do Recife (RMR) que no plano anterior formavam um só território. Desta forma, a atuação do Centro Sabiá na RMR buscará estabelecer parcerias estratégicas no sentido de apoiar e mobilizar famílias e grupos para o desenvolvimento da Agricultura Urbana e Periurbana (AUP) de base agroecológica. O trabalho a ser desenvolvido neste território deverá contribuir com a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SSAN) das famílias da região priorizando as mulheres e as juventudes em todo o processo. Uma ação estratégica a ser estimulada e animada no plano será no âmbito da incidência política com a proposição de elaboração da Política Estadual de Agroecologia de Pernambuco em parceria com outros órgãos e organizações.

Politicamente o ano de 2016 pode ser considerado como um ano de retrocessos que ficará marcado na história brasileira como o ano do Golpe. Um golpe forjado por um parlamento ultraconservador que se concretizou com forte aparato da mídia e que culminou com o impeachment de uma presidenta legitimamente eleita pela maioria da população. Dentre os retrocessos destacam-se as perdas de direitos, sobretudo da classe trabalhadora, das famílias agricultoras, das mulheres, negros e povos tradicionais que a cada dia foram e são surpreendidos por medidas que caracterizam um governo que busca atender aos interesses de uma minoria.

Do ponto de vista ambiental e da atuação direta da assessoria do Centro Sabiá às famílias que residem na região Semiárida o ano de 2016 registra o 6º ano de um período prolongado de estiagem no

Agreste e no Sertão Pernambucano que tem impactado os processos de planejamento e organização dos agroecossistemas familiares, sobretudo com a redução do número de subsistemas de produção animal. Mas apesar de tudo isto esta seca apresenta uma característica diferenciada de outras. Nas famílias que optaram por desenvolver a Agroecologia com a implantação de SAFs e subsistemas mais diversos percebe-se que esta estratégia proporciona maior resiliência aos sistemas o que na prática reverte-se na diminuição do êxodo rural e do registro de mortes e saques, ações muito frequentes em tempos passados. Tais avanços são frutos das práticas e ações embasadas na perspectiva de convivência com o Semiárido e disseminadas pelos programas e projetos da Articulação do Semiárido Brasileiro (ASA).

No desenvolvimento da assessoria às famílias destaca-se no Agreste, no Sertão e na Zona da Mata o desenvolvimento do Projeto Caminhos para a Sustentabilidade que entrou para o seu segundo ano de execução e que possibilitou a partir de atividades voltadas à construção do conhecimento uma série de aprendizados e partilhas com destaque para as ações destinadas às mulheres, aos jovens e ao exercício para o fortalecimento de parcerias interinstitucionais.

Temos consciência de que muitos são os desafios que estão postos, mas o compromisso com a agricultura familiar camponesa orienta nossa missão e anima o sentido da luta para que não se tenha nenhum direito à menos.
Boa Leitura!



**Programa
Agrofloresta,
Soberania
Alimentar e
Economia
Solidária**

Programa Agrofloresta, Soberania Alimentar e Economia Solidária

No Programa Agrofloresta, Soberania Alimentar e Economia Solidária, o Centro Sabiá objetiva fortalecer a Agroecologia, promovendo os sistemas agroflorestais como estratégia produtiva para a agricultura familiar camponesa, na perspectiva da soberania e segurança alimentar e nutricional, autonomia econômica solidária e o combate às desigualdades.

Na promoção deste programa, no ano de 2016 o Centro Sabiá realizou ações no Agreste, Sertão e Zona da Mata de Pernambuco que geraram:

3553

Famílias assessoradas em 60 municípios e 359 comunidades;

54%

do público direto da assessoria é composto por mulheres;

976

famílias assessoradas com SAFs implantados;

20

Mulheres em processo de mobilização, sensibilização e formação sobre Agricultura Urbana;

42

Casas de sementes que foram criadas ou fortalecidas envolvendo 785 famílias nas casas de sementes familiares ou coletivas;

6

Toneladas de sementes de 56 variedades estocadas;

72

Unidades de beneficiamento familiares e ou coletivas em funcionamento com uma produção de 201 toneladas de alimentos;

174

Famílias envolvidas nas unidades de beneficiamento familiares e ou coletivas;

17

Feiras Agroecológicas assessoradas diretamente e em funcionamento;

212

Famílias comercializando nas feiras agroecológicas;

422

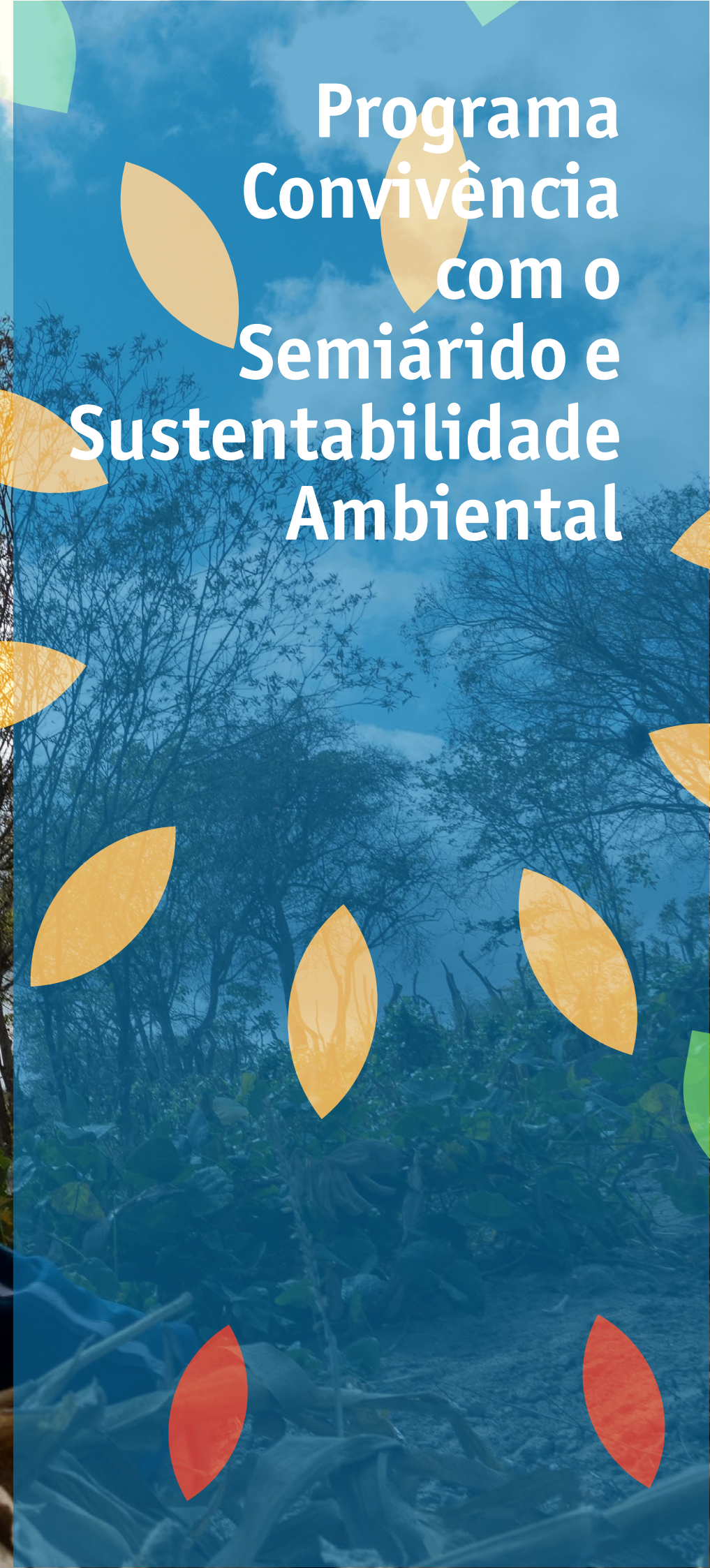
Jovens assessorados dos quais 65,4% são jovens mulheres;

52

Atividades de formação específicas para a Juventude com 227 participações;



Programa
Convivência
com o
Semiárido e
Sustentabilidade
Ambiental



**Programa Convivência com o
Semiárido e Sustentabilidade Ambiental**

Objetivamente este programa deve promover o desenvolvimento das ações de convivência com o ambiente para mitigação e adaptação às mudanças climáticas, recuperação e manejo da agrobiodiversidade, uso das energias renováveis e direito aos bens comuns, tendo como base o trabalho das famílias agricultoras agroflorestais e outros sistemas agroecológicos.

Na promoção deste programa, no ano de 2016 o Centro Sabiá realizou ações no Agreste, Sertão e Zona da Mata de Pernambuco que geraram:

317

Tecnologias de captação de águas das Chuvas - 105 cisternas calçadão; 85 cisternas de enxurrada e 127 cisternas nas Escolas;

151

formações direcionadas para as escolas do campo de 17 municípios

508

participantes nas formações voltadas para a educação do campo envolvendo 330 educandos e 178 educadores.

961

Cadastros Ambientais Rurais (CAR) elaborados em 33 municípios;

11

Formações realizadas sobre a temática das energias renováveis e saneamento ambiental rural com 102 participações;



Programa Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial



Contribuir na elaboração de políticas públicas na perspectiva do fortalecimento da agricultura familiar camponesa, tendo a Agroecologia como paradigma do desenvolvimento territorial, articulando redes e movimentos sindical e social é o objetivo desse programa.

Na promoção deste programa, no ano de 2016 o Centro Sabiá realizou ações no Agreste, Sertão e Zona da Mata de Pernambuco que geraram:

77

associações assessoradas diretamente;

177

educadores do campo participantes das formações;

47

atividades formativas na perspectiva de fortalecimento das associações;

06

reuniões da Rede de Agroecologia da Mata Atlântica (RAMA);

150

formações sobre políticas públicas com a participação de 77 associações;

2350

participações em mobilizações e atos públicos.

35

ações para incidir na mudança dos currículos das escolas do campo;

Programa
Direitos
Humanos na
Agricultura
Familiar
Camponesa



MULHERES DIVERSAS: CAMINHANDO EM UNIÃO
08 DE MARÇO DIA INTERNACIONAL DE LUTAS PELOS DIREITOS DAS MULHERES

Programa Direitos Humanos na Agricultura Familiar Camponesa

O objetivo desse programa é contribuir para o empoderamento das mulheres, jovens, negros e negras, indígenas e LGBT's da agricultura familiar camponesa na luta contra as desigualdades e na perspectiva do fortalecimento da agroecologia.

Na promoção deste programa, no ano de 2016 o Centro Sabiá realizou ações no Agreste, Sertão e Zona da Mata de Pernambuco que geraram:

3

edições da Escola Feminista (Agrestes, Sertão do Pajeú e Zona da Mata);

262

visitas de ATP específica para a juventude;

40

iniciativas de auto organização da juventude com a 1264 participações.

141

participantes na Escola Feminista (117 agricultoras e 24 técnicas);

1176

mulheres envolvidas em diversas ações de incidência relacionadas ao feminismo e à agroecologia;

23

grupos de mulheres com a participação de 210 mulheres;

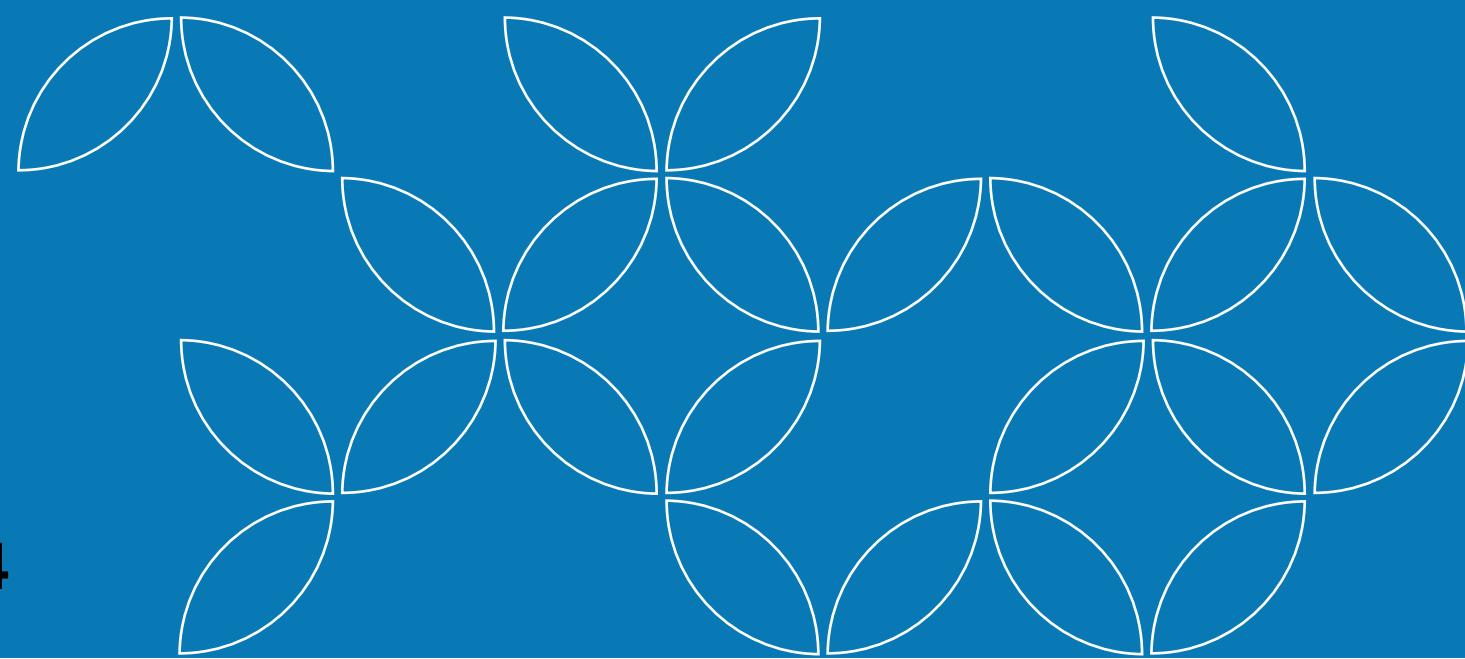
28

formações para jovens rurais com 405 participantes;

Programa Comunicação para a Mobilização Social



No âmbito da comunicação o Centro Sabiá objetiva promover o direito à comunicação, desenvolvendo processos de construção do conhecimento agroecológico e o fortalecimento da agricultura familiar camponesa, promovendo a visibilidade institucional e a mobilização social



Na promoção deste programa, no ano de 2016 o Centro Sabiá realizou ações no Agreste, Sertão e Zona da Mata de Pernambuco que geraram:

08
edições de diferentes publicações impressas realizadas;

58.320
exemplares de edições de publicações impressas;

02
livros lançados com registro no ISBN;

01
audiovisual produzido em stop motion;

64.149
visualizações no canal do You Tube do Centro Sabiá; e em outro tópico 9.450 likes na página do Facebook do Centro Sabiá, foram 2.784 likes a mais no ano de 2016;

03
participações institucionais em redes e fóruns pelo direito à comunicação (FOPECOM – Fórum Permanente pelo Direito à Comunicação, Rede de Comunicadores/as da ANA, Rede de Comunicadores da ASA-PE);

02
Oficinas de Fotografia realizadas com a facilitação de João Ripper para a equipe técnica do Sabiá e parceiros;

01
oficina sobre mídias sociais com jovens da Comissão de Jovens Multiplicadores da Agroecologia (CJMA) realizada

9.450
likes na página do Facebook do Centro Sabiá, foram 2.784 likes a mais no ano de 2016;

Publicações Centro Sabiá 2017

PRODUTOS IMPRESSOS

Boletim Dois Dedos de Prosa – 04 edições	20.000 exemplares
Cartilha Agricultura Agroflorestal	6.000 exemplares
Cartilha Criação Animal no Semiárido	6.000 exemplares
Livro Sistemas Agroflorestais no Semiárido Brasileiro	10.320 exemplares
Livro Juventude e Permanência no Campo	1.000 exemplares
Publicação Análises de Contexto	1.000 exemplares
Calendário Institucional Anual	2.000
Agenda da Parceria	7.000

OUTRAS MÍDIAS

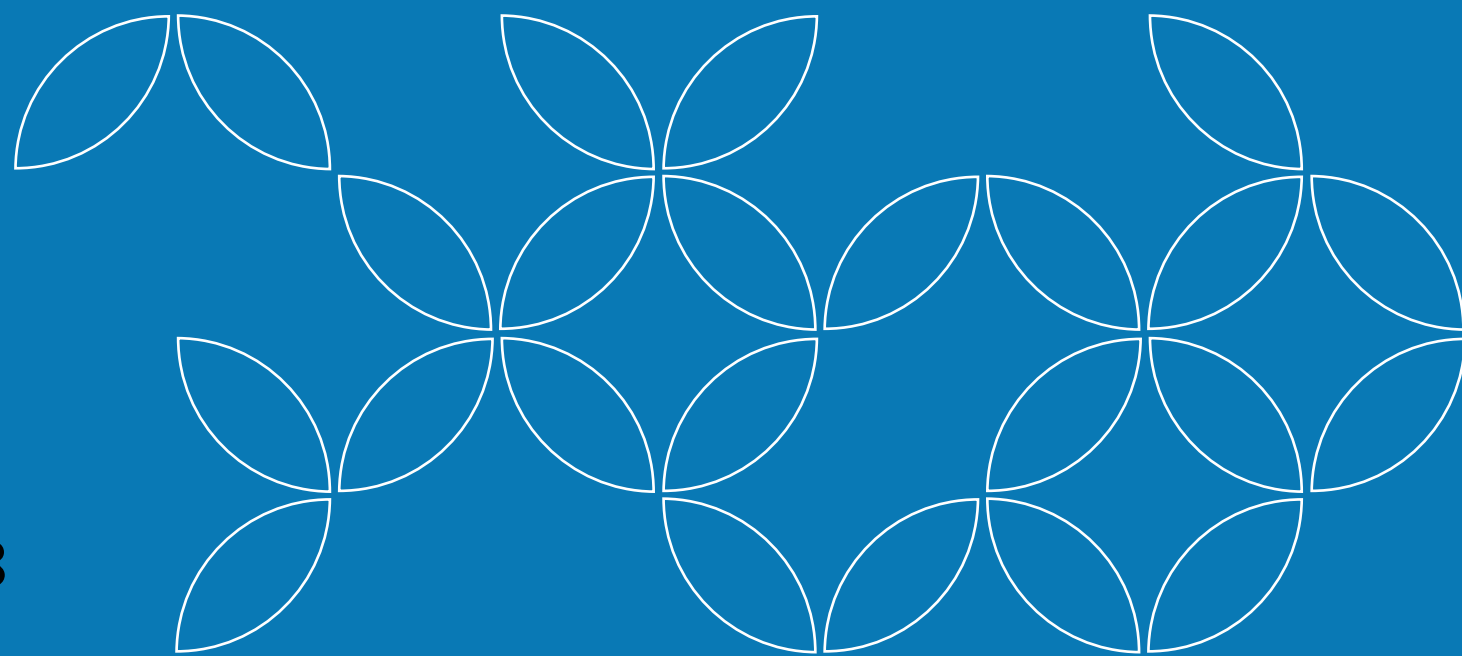
Stop Motion : Quanto Custa produzir uma horta familiar	599 visualizações
Boletim Eletrônico O Canto do Sabiá	14 edições

TIRAGEM

Programa Gestão e Desenvolvimento Institucional



Garantir o crescimento institucional em bases sustentáveis, aperfeiçoando as capacidades da equipe, os mecanismos e instrumentos de gestão institucional, praticando a democracia e a ética no uso de recursos e nas relações institucionais de forma a viabilizar a manutenção do sentido político e programático de seu trabalho junto às famílias agricultoras é o objetivo desse programa.



Na promoção deste programa, no ano de 2016 o Centro Sabiá realizou ações que geraram:

- 08** reuniões para a construção do PEI 2016-2019;
- 05** Reuniões de Avaliação de Desempenho;
- 53** reuniões e encontros com parceiros como CAATINGA, Diaconia, Actionaid, ASA, ANA, Rede ATER-NE, ABONG, TDH Suisse, Misereor e em espaços de articulação e controle social como a CPORG-PE, CNAPO e CONSEA-PE;
- 05** participações nas Conferências Territoriais de ATER, na Conferência Estadual de ATER e na Conferência Nacional de ATER;
- 05** iniciativas populares no campo da defesa de democracia, agroecologia e meio ambiente apoiadas pelo Centro Sabiá: Frente Brasil Popular, Caravana Popular pela Democracia, Acampamento da Democracia, Diálogos Juventudes e agroecologia, Seminário sobre Campanha da Fraternidade 2017 – Biomas Brasileiros;
- Atualização do Estatuto Social de acordo com a Lei N°13.019, do Caderno de Normas e do Plano de Cargos e Salários;
- 10** iniciativas de formação das equipes promovidas nas temáticas: CAR, Escola Feminista, Sementes e fotografia com o propósito de qualificar a ação junto às famílias agricultoras totalizando 107 participações;
- 02** participações de membros da equipe em formações sobre mobilização de recursos e no Curso Nacional de Comunicação, realizado pelo Núcleo Piratininga de Comunicação;
- 04** estágios promovidos sendo 02 voltados à área técnica (RMR) e 02 na área administrativa (Sertão e Sede);
- 07** projetos elaborados individualmente e em parceria com outras organizações e instituições;
- 01** campanha de mobilização de recursos via internet realizada;
- 01** participação no Seminário sobre mudanças Climáticas (CIDSE) na Bélgica;
- 85** atividades de planejamento, monitoramento e avaliação realizadas envolvendo a equipe, as coordenações de projetos, coordenações locais, coordenação colegiada ampliada e coordenação colegiada;

Nenhum
Direito a
Menos!

AGRICULTURA FAMILIAR É RESPONSÁVEL
PELA PRODUÇÃO DE 70% DA ALIMENTAÇÃO
MUNDIAL

RESPEITE QUEM PRODUZ SUA COMIDA!
EM DEFESA DO FORTALECIMENTO E
VALORIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR



Neste ano continuamos mobilizando pessoas, processos e instituições para o fortalecimento da Agroecologia e da democracia porque acreditamos que somente de forma coletiva poderemos construir alternativas sustentáveis para as populações do campo e da cidade.

Compreendemos que campo e cidade são imbricados e foi assim que iniciamos a implementação do novo PEI com uma ação mais direcionada para a Agricultura Urbana e Periurbana na Região Metropolitana do Recife juntamente com outros parceiros. A ação que vem envolvendo mulheres de uma comunidade da periferia do Recife cujo trabalho tem um foco na alimentação como direito humano e na segurança alimentar e nutricional das famílias da referida comunidade vem repercutindo em diversas práticas de caráter produtivo, ambiental, social e política do grupo de mulheres.

No exercício de planejamento, monitoramento e avaliação que exercitamos continuamente, constatamos que a maioria das famílias assessoradas tendem a ter agroecossistemas mais diversos, no entanto, com o 6º ano de seca na região Semiárida, houve a necessidade de adequações e reorganizações no número de subsistemas por conta da falta de água. Vimos também que as famílias da Zona da Mata Sul envolvidas nas 6 feiras agroecológicas existentes e que também comercializam para os mercados institucionais, apesar de apresentarem significativa

melhoria na renda demandam um olhar cuidadoso para a questão da Segurança Alimentar e Nutricional da família nos processos de planejamento dos agroecossistemas.

Tais constatações são frutos do trabalho da assessoria que é voltada para o desenvolvimento de atividades que estimulam as famílias a refletir criticamente e a compreender a importância da diversificação produtiva e da organização social para o alcance de agroecossistemas mais resilientes.

Em 2016 vivenciamos uma grave crise política, econômica e social que culminou com a violação da Democracia e se refletiu diariamente na perda de direitos da classe trabalhadora por isso nossa ação também atuou na articulação das famílias assessoradas para que participassem e ocupassem os diversos espaços de mobilização contra o golpe e contra a perda de direitos. Para o próximo ano, continuaremos reafirmando o nosso compromisso com a construção de uma sociedade mais justa para os cidadãos e cidadãs seguindo com o lema de que não aceitaremos Nenhum Direito a Menos!

Expediente

Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá

Endereço: Rua do Sossego, 355, Santo Amaro, Recife/PE, Brasil. CEP: 50050-080 | Fone/Fax: + 55 81 3223.3323/7026 | E-mail: sabia@centrosabia.org.br | Página na internet: <http://www.centrosabia.org.br>

Missão

“Plantar mais vida para um mundo melhor, desenvolvendo a agricultura familiar agroecológica e a cidadania”.

Diretoria

Presidente: Lenir Ferreira Gomes

Vice-presidente: Joelma Pereira

Secretário: Flávio Duarte

Conselho Fiscal: Alaíde Martins, Edna Maria e Tone Cristiano.

Coordenação

Coordenação Geral: Alexandre Henrique Bezerra Pires | *Coordenação Técnico-*

Pedagógica: Maria Cristina Aureliano

de Melo *Coordenadora Administrativo-*

Financeira: Verônica Luiza Silva Batista

Gerência administrativo-financeira:

Pedro Eugênio.

Equipe de trabalho: Ailsa Cristiane Arcanjo Soares, Ana Lúcia Barbosa Teófilo, Ana Santos da Cruz, Aniérica Almeida dos Santos, Antônio Bezerra Cavalcanti Júnior, Carlos Alberto Ferreira Patriota, Carlos Magno de Medeiros Morais, Darliton José da Silva Lima, Davi Fantuzzi Lucas, Demetrius Gomes de Barros Falcão P. Silva, Dilene Nicolau de Mendonça, Edilene Barbosa da Silva, Elivânia Ferreira Silva Leal, Erifranklin Nascimento Santos, Germana Maria Aparecida de Vila, Gideão Patrício Silva Barros, Gildete Pereira de Lima, Hesteolivia Shyrley F. Vasconcelos Ramos, Iran Severino da Conceição, Jacinta Gomes da Silva, Jaciara Maria Silva de Santana, Jackson Hélder Santiago de Oliveira, Janaína Maria de Paiva Ferraz, Joseneide Oliveira Silva, Jozias Umbelino Leite, Juliana Batista Peixoto da Silva, Julio Cesar de Paula Pinto, Julio Valério de Oliveira Silva, Jullyana de Lucena Coelho, Lindolfo Ribeiro de Castro, Lindoval de Lima Alves, Lucas Oliveira do Amorim, Maria da Conceição Paiva de Santana, Maria Edineide de Oliveira, Maria Nicléia Nogueira e Silva, Natalia Porfírio Ferreira da Silva, Pedro Eugênio Santana da Silva, Raimundo Daldenberg Pereira Bertino, Rivaneide Ligia Almeida Matias, Roseane Simões de Moura, Vânia Luiza Silva e Silva, Wellington Gouveia de Moraes.

Núcleo de Comunicação: Laudenice Oliveira e Sara Brito.

Textos, organização e Edição: Aniérica Almeida

Fotos: Acervo Centro Sabiá, João Roberto Ripper, Ana Mendes, Darliton José da Silva, Sara Brito e Laudenice Oliveira

Projeto gráfico e diagramação: Alberto Saulo

O Centro Sabiá é filiado à:



O Centro Sabiá

realiza ações

institucionais com:



O Centro Sabiá faz parte dos seguintes

espaços de articulação: Articulação Semiárido Brasileiro (ASA), Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), Rede de Assistência Técnica e Extensão Rural do Nordeste (Rede Ater/NE), Plataforma Semiáridos, Rede de Agroecologia da Mata Atlântica (RAMA) e Rede de Agroecologia de Pernambuco.

O Centro Sabiá participa dos seguintes espaços institucionais:

Comitê da Reserva Biológica de Saltinho, Conselho Estadual de Segurança Alimentar de Pernambuco (Consea/PE), Comissão da Produção Orgânica no Estado de Pernambuco (CPOrg-PE), Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (CNAPO), Colegiado do Território da Cidadania da Mata Sul e Colegiado do Território da Cidadania do Sertão do Pajeú.

O trabalho do Centro Sabiá

recebe apoio das seguintes instituições:

ActionAid, CESE, Misereor/KZE, terre des hommes schweiz, Fundo Nacional sobre Mudanças no Clima (FNMC), Fundação Banco do Brasil (FBB), ministérios do Meio Ambiente, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária/Secretaria Executiva de Agricultura Familiar-PE (Sara/Seaf-PE) e da Casa Civil/Secretaria Especial do Desenvolvimento Agrário (SEAD)

Recife/PE, 2017.

